

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT21.002

# UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FORMAÇÃO CONTINUADA ENTRE A SECADI E UNIPAMPA: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE ALUNOS SURDOS

Ana Carolina da Rosa Machado<sup>1</sup>Keli Krause<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre a formação continuada de profissionais da educação e educação bilíngue para surdos. O objetivo geral é demonstrar, por meio de uma pesquisa qualitativa, a importância da formação continuada nas práticas pedagógicas no ensino bilíngue para alunos surdos, usuários da Língua Brasileira de Sinais, na região Fronteira Oeste e Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul. Como fonte de pesquisa, utilizamos o curso **“Pedagogia Surda: Práticas Pedagógicas e Múltiplas para o Ensino de Surdos”**, uma formação continuada proposta pela Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (**DIPEBS**), vinculada à Secretaria de Educação Continuada Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (**SECADI**), no ano de 2024. A execução do curso foi uma parceria com a Universidade Federal do Pampa (**Unipampa**) e contou com recursos da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (**RENAFOR**). A formação continuada selecionou profissionais da educação, principalmente professores atuantes em escolas inclusivas e/ou escolas bilíngues. Foram dis-

1 Mestre Profissional em Educação, Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, campus Jaguarão, [ana.1991.carol@gmail.com](mailto:ana.1991.carol@gmail.com)

2 Doutora em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), [kelikrause@unipampa.edu.br](mailto:kelikrause@unipampa.edu.br).

ponibilizadas 100 vagas distribuídas em quatro polos, nas seguintes cidades: Bagé, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, totalizando carga horária de 180h. A formação ocorreu entre os meses de agosto e dezembro de 2024. Como abordagem metodológica, utilizamos uma pesquisa qualitativa (FLICK, 2009) e empregamos como instrumento de diagnóstico um questionário online, aplicado aos cursistas da formação contínua **Pedagogia Surda**, segundo Marconi e Lakatos (2003) o “questionário é um instrumento de coleta de dados”, considera; assim, utilizaremos esse recurso para fundamentar a pesquisa qualitativa. O embasamento teórico que alicerça esta pesquisa evidencia a importância da formação continuada, destacando a valorização dos professores e a necessidade de “[...] combater a ideia de que ensinar é uma tarefa fácil, ao alcance de qualquer um [...]” (NÓVOA, 2013, p. 202). Portanto, esta pesquisa demonstra, de maneira objetiva e qualitativa, a relevância da formação continuada na prática docente.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Pedagogia Surda, Educação, Surdos.

## INTRODUÇÃO

A formação continuada na área da educação é fundamental para o desenvolvimento dos alunos em geral. Já os alunos com deficiência desafiam as instituições de ensino, exigindo estratégias específicas e formação adequada dos profissionais. Desse modo, a formação continuada deve ser uma pauta constante e ativa nas instituições educacionais de ensino de todos os níveis, e sentir-se desafiada por estudos na área da inclusão e acessibilidade é a base na promoção da inclusão.

*“Em uma escola inclusiva, os conceitos de ‘normal’ e ‘igual’ devem ser dissociados e substituídos pela valorização da diversidade, ponto-chave da educação inclusiva. Essa perspectiva permite o desenvolvimento de um trabalho de qualidade com a diversidade humana, reconhecendo que as pessoas com deficiência não constituem um grupo homogêneo, mas sim heterogêneo, com características, potencialidades e necessidades distintas.” (MENEZES; KLIMSA, 2014, p. 8).*

Considerando a diversidade humana e as diretrizes estabelecidas pela legislação brasileira, as pessoas surdas, usuárias da Língua Brasileira de Sinais (Libras), são reconhecidas como bilíngues, tendo a Libras como primeira língua e a língua portuguesa, em sua modalidade escrita, como segunda língua.

Diante das dificuldades identificadas por profissionais da área da educação e com o fomento de editais do Ministério da Educação (MEC), por meio da Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue de Surdos (DIPEBS), foi concedido apoio financeiro institucional à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), por intermédio da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (RENAFOR), na região da Fronteira Oeste e Pampa Gaúcho do Rio Grande do Sul. Nesse contexto, foi proposto o curso “Pedagogia Surda: Práticas Pedagógicas e Múltiplas para o Ensino de Surdos”, com o objetivo de qualificar profissionais da educação para uma atuação bilíngue e inclusiva. O curso foi executado em quatro polos presenciais, localizados nos municípios de Bagé, São Gabriel, São Borja e Uruguaiana.

Na coordenação do curso estavam: Keli Krause, a coordenadora geral; Marceli Lucia Paveglio Romeu, orientadora de cursistas; Roberta dos Santos Messa, a supervisora geral do curso, e Ana Carolina da Rosa Machado, tradutora e intérprete de Libras para coordenação.

**Imagem 1-** Logotipo do curso



**Fonte:** <https://www.instagram.com/unipampa.pedagogiasurda/>

**Imagem 2-** Equipe de trabalho



**Fonte:** Poca Editora

O curso estruturou-se do seguinte modo:

### **MÓDULO 1- AGOSTO DE 2024**

Plataformas virtuais: Professora Lizlyn Peres Almeida e professora Denize Bochernitsan.

Conteúdos trabalhados: conceito de diversidade surda; termos: surdos, oralizados, implantados, indígenas e bilíngues; como lida e a preparação para atender a diversidade surda; retrospectiva e atualidade sobre a visão clínica (médico) versus sócio antropologia (estudos culturais) e construtivismo social do Surdo no âmbito sociopolítico.

Aulas presenciais em todos os polos: Bagé com a Prof.<sup>a</sup> Paula Maiane Cavalheiro; São Gabriel com o Prof. Benhur Brum Trindade; Uruguaiiana com a Prof.<sup>a</sup> Evelise Dorneles e São Borja com a Prof.<sup>a</sup> Cleusa Inês Ziesmann.

### **MÓDULO 2- SETEMBRO DE 2024**

Plataformas virtuais: Professora Sonize Lepke e professora Paula Maiane Cavalheiro. Conteúdos trabalhados: pedagogia Surda: cultura diferença e construção de identidades; ensino de Libras para iniciantes uma abordagem didática; recursos adaptáveis de língua de sinais na metodologia didática; tradução do português para a Libras na prática; cultura da Libras e identidade surda no âmbito educacional; e pedagogia Surda.

Aulas presenciais em todos os polos: Bagé com o Prof. Daniel Romeu; São Gabriel com o Prof. Cláudio Mourão; Uruguaiiana com o Prof. William da Motta Brum e São Borja com a Prof.<sup>a</sup> Helene Sanderson.

### **MÓDULO 3- OUTUBRO DE 2024**

Plataformas virtuais: Professora Carilissa DallÁlba.

Conteúdos trabalhados: Exploração das práticas na abordagem bilíngue para surdos; Educação Bilíngue para Surdos no Brasil; Epistemicídio nas Políticas Públicas em Educação de Surdos; e Princípios da Pedagogia Surda para o contexto escolar bilíngue.

Aulas presenciais em todos os polos: Bagé com a Prof.<sup>a</sup> Rejane Holz; São Gabriel com a Prof.<sup>a</sup> Keli Krause; Uruguaiana com o Prof. Leonardo Tonieto e São Borja com a Prof.<sup>a</sup> Mara Kolling.

#### **MÓDULO 4- NOVEMBRO DE 2024**

Plataformas virtuais: Professora Melissa Ribeiro e professora Cláudia da Silva.

Conteúdos trabalhados: estudos de aspectos legais relacionados ao aluno autista surdo na educação; como lidar e preparação para atender os autistas surdos; estratégias metodológicas para aprendizagem do aluno surdo autista; e materiais pedagógicos e estruturados para alfabetização de surdos autistas.

Aulas presenciais em todos os polos: Bagé com a Prof.<sup>a</sup> Melissa Ribeiro; São Gabriel com a Prof.<sup>a</sup> Claudia da Silva; Uruguaiana com a Prof.<sup>a</sup> Melissa Ribeiro e São Borja com a Prof.<sup>a</sup> Denise Lozekam.

#### **MÓDULO 5- DEZEMBRO 2024**

Plataformas virtuais: Ana Luiza Caldas

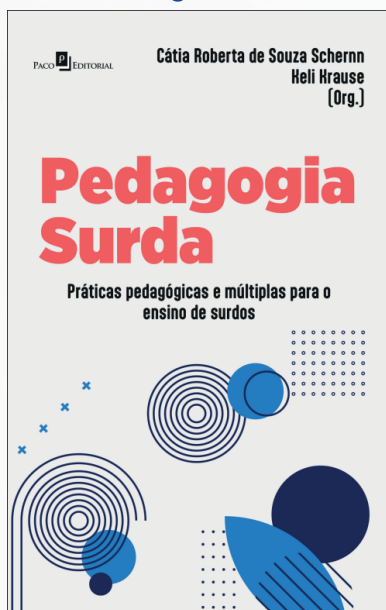
Conteúdos trabalhados: A importância do espaço dos surdos na EJA; sala bilíngue da EJA para surdos; e como processo didático pedagógico na EJA.

Aulas presenciais em todos os polos: Bagé com o Prof. Wilson Miranda; São Gabriel com o Prof. Wilson Miranda; Uruguaiana com a Prof.<sup>a</sup> Ana Luiza Caldas e São Borja com a Prof.<sup>a</sup> Ana Luiza Caldas

Totalizando uma carga horária de 180h, os certificados são emitidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e já estão seguindo o fluxo

institucional, sendo que os cursistas receberão a certificação via email. E o produto final é um ebook disponível no link <https://editorialpaco.com.br/ebook/gratis/9788546229253.pdf>, os alunos são autores.

Figura 2



Fonte: Poca Editora

A formação continuada na área da educação possibilita desenvolvimento e qualidade no ensino, sabemos que atuar na área da educação bilíngue para surdos é desafiador para os profissionais da área, contudo formações continuadas como esta possibilitam práticas pedagógicas pertinentes ao ensino de surdos.

Conceitualmente, neste artigo utilizamos a palavra “surdo” para pessoas que apresentam perda auditiva e que são usuárias da Língua Brasileira de Sinais, como também vivenciam o mundo surdo e valorizam a Libras..

O objetivo deste artigo é evidenciar a importância de formações continuadas na área da educação bilíngue para surdos, aos profissionais que atuam diariamente com alunos usuários da Libras. Uma vez que é por meio da Libras que os surdos constroem seus conhecimentos de mundo, ensinar aos estudantes a Libras, língua espaço-visual, é primordial no pro-

cesso de inclusão escolar “[...] deve-se propor a valorização da Libras nas escolas regulares, onde professores e estudantes surdos poderão utilizá-la em todas as circunstâncias [...]” (SCHLÜNZEN; DI BENEDETTO; SANTOS, 2013, p. 53).

Baseados na estrutura de ensino de qualidade que desejamos aos educandos surdos, propomos o curso e, após finalizarmos as atividades, disponibilizamos aos cursistas um questionário online para identificar o nível de satisfação deles. Concluímos que 93,8% dos cursistas que responderam ao questionário consideraram o curso muito satisfatório, avaliaram com nota 5 a equipe de trabalho e a maioria identificou que os estudos durante o curso irão colaborar com suas práticas pedagógicas.

## METODOLOGIA

Como abordagem metodológica, utilizamos uma pesquisa qualitativa que, segundo FLICK (2009) “A pesquisa qualitativa leva em consideração que os pontos de vista, e as práticas no campo são diferentes devido às diversas perspectivas e contextos sociais a eles relacionados” (p.24-25); assim relacionamos os participantes da pesquisa e suas práticas pedagógicas. Considerando instrumentos de pesquisa um questionário aplicado aos cursistas da formação contínua Pedagogia Surda, segundo Marconi e Lakatos (2003) o “questionário é um instrumento de coleta de dados”.

O questionário foi elaborado e construído por duas integrantes da coordenação do curso Pedagogia Surda, a coordenadora geral Keli Krause e a intérprete da coordenação Ana Carolina da Rosa Machado. Utilizou-se da plataforma digital Google Formulários como ferramenta de coleta de dados, o questionário continha 6 (seis) perguntas, sendo 3 (três) de múltipla escolha e 3 (três) dissertativas. Sendo que sua criação começou em 8 (oito) de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco), finalizado e disponibilizado para os cursistas no dia 10 (dez) de março de 2025 (dois mil e vinte cinco) e a última resposta recebida no formulário foi em 24 (vinte e quatro) de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

As perguntas que contém no questionário são as seguintes:

1-Avalie seu nível de satisfação do curso

Muito satisfeito

Satisfeito

Neutro

Insatisfeito

Muito insatisfeito

2-Numa escala de 1 a 5, como classificaria a equipe de trabalho?

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

3- Qual módulo considerou o mais importante na sua prática profissional?

Módulo 1: Surdos na Educação

Módulo 2: Pedagogia Surda

Módulo 3: Abordagem Educação Bilíngue de Surdos – desafios, políticas e legislações

Módulo 4: Etiologia de estudantes surdos autistas na educação

Módulo 5: Ensino de Libras como L1 para EJA de surdos

Módulo 6: Produções artigos acadêmicos e profissionais

4- Na sua opinião quais são os pontos positivos do curso?

5- Como o curso contribuiu no seu trabalho na rede pública de ensino?

6-Deixe aqui seu comentário sobre o curso e os profissionais da equipe (coordenação, tutores, professores, professores das plataformas digitais e intérpretes de Libras).

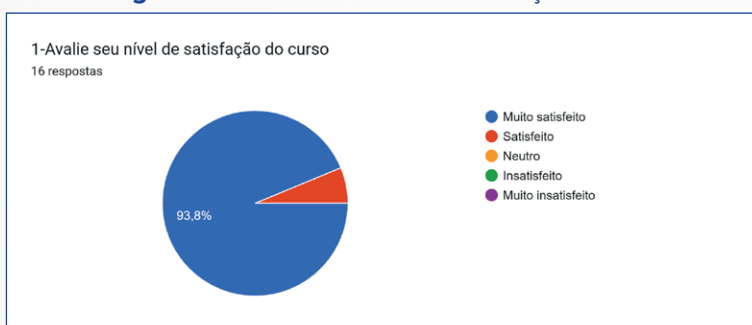
Portanto, são com as respostas deste questionário que apresentamos que iremos analisar a importância deste curso no contexto da educação

de surdos e quais foram os principais pontos e as avaliações do projeto de extensão. Mediante análise dos dados coletados, será possível compreender como o curso contribuiu para a formação dos participantes, promovendo estudos acerca da prática pedagógica e o papel dos profissionais da educação frente aos desafios da acessibilidade linguística.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresentamos os resultados e os dados obtidos a partir da análise das respostas fornecidas pelos cursistas por meio do google formulário. Com a investigação foi possível identificar as percepções, opiniões e as experiências vivenciadas no decorrer do curso. Os dados são subsídio para analisar a influência do projeto no cotidiano profissional e a importância da formação continuada, sempre visando o processo de inclusão e acessibilidade aos usuários da Libras no contexto educacional.

**Imagem 1:** Avalie seu nível de satisfação do curso



**Fonte:** Machado e Krause, 2025.

Ao analisar a primeira pergunta do questionário, podemos concluir que 93,8% dos participantes da pesquisa consideram-no muito satisfatório; assim identificamos o potencial dos professores, tutores e da equipe em geral.

O curso mostrou-se uma experiência positiva e estimuladora para a formação de professores e profissionais da educação básica que atuam com alunos surdos.

**Imagem 2:** Como classifica a equipe de trabalho pelo curso.



**Fonte:** Machado e Krause, 2025.

Confirmando os dados concluídos na primeira questão, a equipe de trabalho foi considerada com nota máxima 5 por 100% dos participantes. Todas as equipes de apoio atuaram de forma colaborativa na resolução de problemas e no acompanhamento dos cursistas, desempenhando um papel de grande importância para a formação profissional e para o fortalecimento da educação na região.

**Imagem 3:** Módulos do curso



**Fonte:** Machado e Krause, 2025.

Na pergunta três desejávamos identificar qual o módulo que mais possibilitou unir a prática e a teoria no cotidiano escolar, o módulo 2 Pedagogia Surda destacou-se representando 37,5% neste desenvolvimento e módulo 4 Etiologia de estudantes surdos autistas na educação com 18,8%, são estes dois módulos que mais qualificaram as atividades práticas dos profissionais da educação.

Percebemos que, na maioria das regiões, especialmente nas licenciaturas em Pedagogia, há uma ausência de professores e profissionais da educação básica com formação específica e aprofundada em Pedagogia Surda. Essa lacuna na formação docente reflete-se diretamente na prática pedagógica e na inclusão dos alunos surdos nas escolas.

A Pedagogia Surda é essencial por adotar a perspectiva da cultura e da identidade surda, reconhecendo a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e principal meio de comunicação e aprendizagem. Diferente da pedagogia tradicional, propõe metodologias bilíngues que respeitam as singularidades linguísticas e culturais das pessoas surdas, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade. Essa abordagem garante o direito à educação bilíngue, o acesso ao conhecimento e a valorização da comunidade surda no contexto escolar.

#### Quadro 1: Na sua opinião quais são os pontos positivos do curso?

##### 4- Na sua opinião quais são os pontos positivos do curso? 16 respostas

Ampliar os conhecimentos

A inclusão dos profissionais da educação na temática Profissionais qualificados e conteúdo de fácil entendimento Profissionais que trabalham na área nos passando suas experiências. Didática aulas presenciais

A vivência com professores e colegas surdos, onde puderam ter seu lugar de fala e o compartilhamento de experiências e abordagem positivas com o público surdo além de perceber o esforço de todos os alunos para se capacitarem e poderem proporcionar inclusão e adaptações a futuros alunos surdos.

Importante apresentação pessoal todas incrível e interação grupo comunicação em Libras

A experiência de aprender com professores surdos

Conhecimento de metodologias na prática pedagógica para a inclusão do aluno surdo Sua forma clara de abordagem.

Gosto professores fazem matérias e projetos

Interação com colegas; ampliação de conhecimento sobre cultura surda; conhecimento de ferramentas pedagógicas para uso em aula.

A oportunidade que a universidade ofertou para os profissionais de fora da instituição, especialmente da área da educação.

Aulas presenciais com interação com os alunos.

Os pontos positivos para mim foram todas as aulas dadas pois cada palestrante tinha uma bagagem a nos oferecer, pois cada um tinha um modo de trabalhar e com isso no meu ponto de vista foi muito produtivo.

**Fonte:** Machado e Krause, 2025.

Percebemos que a maior parte pontuou a qualidade dos professores que atuaram no curso, também nas questões dissertativas. Portanto, ratificando a qualificação dos profissionais, assim como destacaram a importância da Unipampa disponibilizar curso com essa temática e a destacam as trocas de experiências durante as aulas.

#### Quadro 2:

##### **5 - Como o curso contribuiu no seu trabalho na rede pública de ensino? 16 respostas**

Desenvolvendo novos aprendizados

Na consciência da importância da Libras, da inclusão real do surdo e a identidade surda. Contribuiu no meu trabalho como intérprete, melhorando a qualidade e prática com surdos.

Irá contribuir muito, pois deveríamos nos dedicar mais nessa área do conhecimento, deveria ser nossa segunda língua. Não temos alunos surdos, mas uma comunidade surda que está aumentando.

Totalmente no meu entendimento sobre a L1 e sua importância Ainda não coloquei em prática.

Trazendo atualizações de estratégias pedagógicas para serem trabalhadas com público surdo e que também se forem adaptadas pode ser trabalhadas com outros alunos com diferentes deficiências.

Ótimo artigo tem livro novo.

Aumento de aprendizado

Contribuiu pra meu crescimento pedagógico, aprendendo a usar classificadores, a Libras construindo conhecimento e Interação com o aluno surdo

Aperfeiçoamento e conhecimento ampliados.ex

Trabalho escola coser, por causa aprendi alguma coisa pedagogia surda otimo

Auxiliou mostrando praticas pedagogicas que podem ser incluídas em sala de aula, de maneira simples, mas muito satisfatória.

Contribui mostrando que o ensino-aprendizagem não necessariamente precisa ser complexo, grandes projetos de inclusão e sim com projetos simples, técnicas e práticas próximas da realidade dos alunos são mais eficazes.

Contribuiu para ampliar o conhecimento na área.

Contribuiu para desenvolver mais conhecimento,ou seja aderiu mais curiosidades em nosso decorrer dos dias.

**Fonte:** Machado e Krause, 2025.

Concluimos que a contribuição positiva profissional do curso é destaque, porque a maioria das respostas apresentam referência às práticas pedagógicas, na práxis escolar. Assim como a conscientização dos cursistas sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais e a inclusão no âmbito escolar.

### Quadro 3:

**6 - Deixe aqui seu comentário sobre o curso e os profissionais da equipe (coordenação, tutores, professores, professores das plataformas digitais e intérpretes de Libras). 16 respostas.**

Toda equipe maravilhosa, todos muito interessados a passar seus conhecimentos, uma ótima experiência

Somente agradecer a toda equipe, pelo engajamento, responsabilidade e ensinamentos.

Gostaria que tivesse continuação, o curso me ajudou muito enquanto profissional da área de libras.

Gostei de todos, muito dedicados, só acredito que tenha que ter um professor ouvinte incluído na equipe de profissionais responsáveis pelo curso.

Gostaria que tivessem mais cursos

Parabéns a todos envolvidos.

Gostaria de agradecer a todos, foi um curso muito rico e que contribuiu muito na minha formação.

Quero muito fazer mais cursos propostos pela equipe. Obrigada.

Ótimo

EXCELENTE CURSO, EQUIPE MARAVILHOSA

A equipe muito organizada, perfeito aulas dinâmicas. Foi difícil acesso pra mim q moro em outra cidade. Gostaria de ter frequentado todas as aulas. Gratidão

Excelentes profissionais!

Perfeitamente

Equipe organizada, estruturada, ética e competente

O curso foi um grandiosa oportunidade para mim. Tenho gratidão a toda a equipe que pensou carinhosamente em ofertar esses cursos a nos professores que tínhamos essa carência. A equipe perfeita, cuidadosa e muito detalhista desde o início ao fim. Teve o cuidado de buscar a cada encontro um profissional capacitado no tema para compartilhar sobre o assunto e sempre determinados em oferecer o melhor aos cursistas. Estou ansiosa por outro curso brevemente. Gratidão!

Curso maravilhoso e profissionais excelentes. Toda a equipe está de parabéns. Ameeeeiii a confraternização de encerramento do curso! Tudo perfeito! Que tenhamos mais cursos iguais a este!

Só tenho a agradecer a cada pessoa envolvida pois foi de muito aprendizado, sem contar nos palestrantes, shou, por mais cursos pois as crianças estão chegando e não está tendo pessoas qualificadas para atendê-las.

**Fonte:** Machado e Krause, 2025.

O curso foi avaliado de forma extremamente positiva, sendo reconhecido como uma formação transformadora e acolhedora, conduzida por profissionais dedicados e competentes. A principal demanda dos participantes é pela continuidade e ampliação das ofertas, o que demonstra o impacto e a relevância da proposta para a formação de professores e intérpretes da rede pública.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada Pedagogia Surda: Práticas Pedagógicas e Múltiplas para o Ensino de Surdos revelou-se uma experiência formativa significativa, que ampliou o conhecimento dos profissionais da rede pública de ensino acerca da educação bilíngue e das práticas pedagógicas voltadas ao estudante surdo.

Os resultados da pesquisa demonstraram um alto índice de satisfação entre os cursistas, tanto em relação ao conteúdo e metodologia do curso quanto ao desempenho da equipe de professores, tutores e intérpretes de Libras. As respostas analisadas evidenciam que o curso promoveu crescimento profissional, reflexão sobre a inclusão e aperfeiçoamento das práticas docentes, possibilitando a aplicação de estratégias mais acessíveis e eficazes em sala de aula.

Outro ponto de destaque foi o reconhecimento da importância da Libras como primeira língua (L1) no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes surdos, bem como o incentivo à valorização da cultura surda e da identidade linguística. A formação também proporcionou momentos de interação entre professores ouvintes e surdos, reforçando a perspectiva bilíngue e o protagonismo da comunidade surda nos espaços educacionais.

Os cursistas expressaram, de forma unânime, gratidão e desejo de continuidade de formações semelhantes, o que reforça o impacto positivo do projeto e a necessidade de políticas públicas que assegurem o acesso contínuo à formação especializada em Libras e Educação Bilíngue de Surdos.

Portanto, conclui-se que o curso atendeu plenamente aos seus objetivos, contribuindo para o fortalecimento da educação inclusiva na região da Fronteira Oeste e Pampa Gaúcho do Rio Grande do Sul e consolidando a importância de iniciativas que valorizem a diversidade linguística e cultural nas escolas.

## REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENEZES, Luciana; KLIMSA, Amanda. **Educação inclusiva: práticas e perspectivas na diversidade**. São Paulo: Cortez, 2014.

SCHERRN, Cátia Roberta de Souza; KRAUSE, Keli (Orgs.). **Pedagogia surda: práticas pedagógicas e múltiplas para o ensino de surdos**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2025. ISBN 978-85-462-2925-3.

SCHLÜNZEN, Elisa Maria; DI BENEDETTO, Maria Antonieta; SANTOS, Priscila Cristina dos. **Educação bilíngue e o ensino de Libras: desafios e possibilidades**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.